

**VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho.
O Trabalho no Século XXI. Mudanças, impactos e perspectivas.**

GT 16 – Relaciones de Trabajo y Diálogo Social em América Latina

REFLEXÕES SOBRE JUVENTUDE E O MUNDO DO TRABALHO

**Eliane Ganev¹;
Cristina Freire de Oliveira²**

¹ Doutora em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo, Docente do Curso de Graduação em Serviço Social e do Programa de Mestrado em Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa das Políticas sobre Álcool e Outras Drogas (NEPPAD), São Paulo. E-mail: eliane.ganev@cruzeirodosul.edu.br.

² Mestranda do Programa de Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo. E-mail: cristina.oliveira@cruzeirodosul.edu.br

REFLEXÕES SOBRE JUVENTUDE E O MUNDO DO TRABALHO

Eliane Ganev³; Cristina Freire de Oliveira⁴

GT 16 – Relaciones de Trabajo y Diálogo Social em América Latina

RESUMO

O presente trabalho propõe-se a abordar a questão da juventude: quem são os jovens neste século XXI, quais suas preocupações, dificuldades e expectativas com relação ao mundo do trabalho, considerando que embora tenham relativamente maior escolarização na atualidade, a competitividade para obter trabalho e geração de renda torna-se cada vez mais um desafio, não só para eles, mas também para os gestores das políticas públicas de emprego, educadores e pais. Discorreremos brevemente sobre o início da organização do trabalho no Brasil (1888 a 1990) trazendo à tona algumas consequências da incorporação dos padrões da globalização para o mercado de trabalho brasileiro e quais as ações governamentais recentes, a partir de 2002, criadas para tentar conter os altos índices de desemprego, dando maior ênfase aos programas públicos federais destinados à juventude.

³ Doutora em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo, Docente do Curso de Graduação em Serviço Social e do Programa de Mestrado em Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa das Políticas sobre Álcool e Outras Drogas (NEPPAD), São Paulo. E-mail: eliane.ganev@cruzeirosul.edu.br.

⁴ Mestranda do Programa de Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo. E-mail: cristina.oliveira@cruzeirosul.edu.br

REFLEXÕES SOBRE JUVENTUDE E O MUNDO DO TRABALHO

Eliane Ganev⁵; Cristina Freire de Oliveira⁶

GT 16 – Relaciones de Trabajo y Diálogo Social em América Latina

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe-se a abordar a questão da juventude: quem são os jovens neste século XXI, quais suas preocupações, dificuldades e expectativas com relação ao mundo do trabalho, considerando que embora tenham relativamente maior escolarização na atualidade, a competitividade para obter trabalho e geração de renda torna-se cada vez mais um desafio, não só para eles, mas também para os gestores das políticas públicas de emprego, educadores e pais.

Ao longo do texto discorreremos brevemente sobre o início da organização do trabalho no Brasil, resgatando os antecedentes para constituição do trabalho livre (1888) até às suas configurações nos dias de hoje, buscando mostrar três movimentos históricos fundamentais: abolição da escravidão (1888), inserção do país no ciclo da industrialização a partir de 1930 e, por último — no período posterior ao esgotamento do projeto de industrialização —, abertura do capital financeiro às políticas neoliberais (1990), incluindo desindustrialização, precarização das relações e condições de trabalho, e privatizações.

Buscaremos, também, trazer à tona algumas consequências da incorporação dos padrões da globalização para o mercado de trabalho brasileiro, apontando os resultados devastadores que ainda hoje assolam o nosso território e sua população, em especial o segmento dos jovens.

⁵ Doutora em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo, Docente do Curso de Graduação em Serviço Social e do Programa de Mestrado em Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa das Políticas sobre Álcool e Outras Drogas (NEPPAD), São Paulo. E-mail: eliane.ganev@cruzeirosul.edu.br.

⁶ Mestranda do Programa de Políticas Sociais da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo. E-mail: cristina.oliveira@cruzeirosul.edu.br

Por último, discorreremos sobre as ações governamentais recentes, a partir de 2002, para tentar conter os sempre altos índices de desemprego, dando maior ênfase às políticas ativas de geração de empregos fundadas no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e aos programas públicos especificamente destinados à juventude.

Objeto: Compreender o impacto das políticas públicas na vida dos jovens para sua inserção no mundo do trabalho, bem como as dificuldades enfrentadas no contexto de acumulação do capital.

Objetivo: Perceber as principais questões que envolvem os jovens e o mundo do trabalho buscando identificar os programas públicos federais recentemente implementados, a partir de 2002, especialmente destinados a este público, que auxiliem no combate ao desemprego e redução dos efeitos da globalização no país.

Metodologia: Utilizamos a pesquisa bibliográfica nos moldes de um estudo descritivo.

Resultados: Observamos ao final do presente estudo que persiste o desinteresse em investir de maneira mais efetiva em políticas públicas de emprego e proteção social, e que mesmo as recentes ações, programas e políticas implementadas no país necessitam de melhor articulação entre si, ampliação do raio de cobertura e das estruturas de sua implementação. Identificamos, também, falta de avaliação sistemática da metodologia utilizada, bem como falta de avaliação posterior ao término dos programas.

Considerações Finais

Apontamos que há necessidade premente de uma reformulação radical nas políticas de emprego e de dar novos rumos às políticas públicas de trabalho por meio da estimulação da organização também global das forças do trabalho, ampliadas pelas *forças do não-trabalho*;

Há necessidade de se impedir a desconstrução dos direitos sociais e buscar alternativas de paralisar as antigas e as novas formas de precarização das relações e das condições de trabalho. Além de se recuperar ou até mesmo criar novas formas de sociabilidade do trabalho, efetivamente dotadas de sentido, assim como se faz necessária uma urgente revisão do modelo econômico e societário.

Referências:

ANTUNES, Ricardo. “As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais”. In: SILVA e SILVA, Maria Ozanira e YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.). *Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo*. 2. ed. São Paulo/São Luís: Cortez / FAPEMA, 2008.

_____. *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

POCHMANN, Márcio. *A batalha pelo primeiro emprego: as perspectivas e a situação atual do jovem no mercado de trabalho*. São Paulo: Publisher Brasil, 2000.

POCHMANN, Márcio.. “Rumos da política do trabalho no Brasil”. In: SILVA e SILVA, Maria Ozanira e YAZBEK, Maria Carmelita (Orgs.). *Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo*. 2. ed. São Paulo/São Luís: Cortez / FAPEMA, 2008.

SOARES, Alexandre B. (Org.); RIZZINI, Irene & BUSH, Malcolm (Coordenação). *Juventude e elos com o mundo do trabalho: retratos e desafios*. São Paulo: Cortez; Campinas: CIESP; Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2010.